



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO E CONTROLO ORÇAMENTAL I

LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

ANO LECTIVO 2002/2003 - 3.º ANO - 1.º SEMESTRE - SEMESTRAL

DOCENTE:

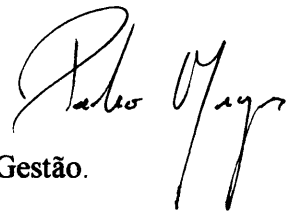
Equiparado a Assistente do 1.º Triénio - Pedro Augusto Nogueira Marques

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 2 Teóricas + 2 Práticas

PROGRAMA:

1. Âmbito e Objectivos da Contabilidade de Gestão. A Contabilidade de Gestão ao serviço da Gestão das Organizações.
 - 1.1. Âmbito da contabilidade de gestão;
 - 1.2. Objectivos da contabilidade de gestão;
 - 1.3. A contabilidade de gestão, as funções de Gestão e a Gestão orçamental;
 - 1.4. Contabilidade geral, industrial e de gestão.

2. Conceitos Fundamentais da Contabilidade de Gestão.
 - 2.1. Custo industrial, custo comercial e custo económico-técnico. Custos dos produtos e custos do período;
 - 2.2. Custos, despesas e pagamentos. Proveitos, receitas e recebimentos. Regime de competência financeira, económica e regime de caixa;
 - 2.3. Controlo de custos: classificação tripartida dos custos por centro de responsabilidades, por objectos de custos e por natureza;
 - 2.4. Os custos e a tomada de decisões: custos diferenciais e marginais; custos irrelevantes; custos de oportunidade;
 - 2.5. Relações entre custos e volume. Ponto crítico das vendas.



3. Apuramento do custo de produção e principais contas da Contabilidade de Gestão.

3.1. Componentes do custo industrial dos produtos.

3.1.1. Custos da produção acabada, da produção em vias de fabrico e da produção vendida;

3.1.2. Determinação do custo das matérias consumidas e da mão-de-obra aplicada;

3.1.3. Determinação da quota dos gastos gerais de fabrico.

3.2. Imputação dos gastos gerais de fabrico.

3.2.1. Coeficientes de imputação;

3.2.2. Bases de imputação: critérios de escolha;

3.2.3. Imputação de base única e de base múltipla;

3.2.4. Quotas teóricas: normais e ideais.

3.3. Sistemas de custeio.

3.3.1. Sistemas de custeio total e real;

3.3.2. Sistemas de custeio variável real.

3.4. Principais contas da Contabilidade de Gestão.

3.4.1. Articulação das contas da Contabilidade Geral e da Contabilidade de Gestão;

3.4.2. Elaboração de um plano de contas para a Contabilidade de Gestão e análise da movimentação das contas que o integram.

4. Apuramento do custo de produção e regimes de fabrico.

4.1. Empresas industriais e regimes de fabrico;

4.2. Apuramento dos custos por ordens de produção: método directo ou de custos específicos;

4.3. Apuramento dos custos por processos ou fases: método indirecto ou de custos por processos;

4.4. Produção conjunta;

4.5. Produção defeituosa.

5. Centros de custos.

5.1. Generalidades de centros de custos. Custos de funcionamento;

5.2. Método das secções: objectivos e caracterização deste método;

5.3. Apuramento dos custos pelo método das secções:

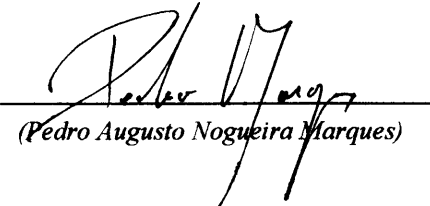
- 5.3.1. Custos das secções;
- 5.3.2. Secções auxiliares com prestações recíprocas;
- 5.3.3. Custo industrial dos produtos;
- 5.3.4. Mapas de apuramento dos custos.
- 5.4. Repartição dos custos não industriais pelas secções e sua imputação;
- 5.5. Critérios de definição das secções e dos produtos a custear.

6. Relações Custos / Volume / Resultados.

- 6.1. Custeio total e variável. Custeio racional;
- 6.2. Alternativas de custeio e implicação nos resultados;
- 6.3. Principais objectivos do custeio variável;
- 6.4. Noção de ponto crítico das vendas, margem de contribuição e margem de segurança;
- 6.5. Custeio variável e centros de custos;
- 6.6. Precauções na escolha do sistema de custeio a adoptar.

Escola Superior de Gestão, aos 28 de Setembro de 2002.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO E CONTROLO ORÇAMENTAL I

LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

ANO LECTIVO 2002/2003 - 3.º ANO - 1.º SEMESTRE - SEMESTRAL

DOCENTE:

Equiparado a Assistente do 1.º Triénio - Pedro Augusto Nogueira Marques

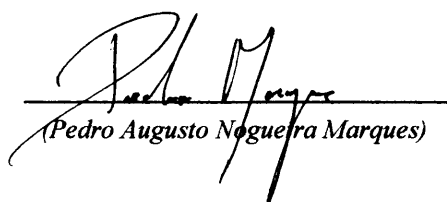
A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de uma frequência e exame.

São aprovados e dispensados de exame os alunos com classificação igual ou superior a 10 valores, na frequência.

São aprovados no exame os alunos com classificação igual ou superior a 10 valores.

Escola Superior de Gestão de Tomar, aos 28 de Setembro de 2002.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO E CONTROLO ORÇAMENTAL I

LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

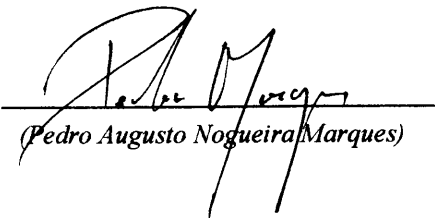
1. Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
2. Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica – Casos Práticos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1994;
3. Caiado, António C. Pires, *Contabilidade de Gestão*, Lisboa, Áreas Editora, 2.ª edição, 2002;
4. Santos, Carlos Figueiredo, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1998;
5. Charles T. Horngren, George Foster e Srikant M. Datar, *Cost Accounting – A managerial emphasis*, New Jersey, Prentice-Hall International, 10.ª edição, 2000;
6. Jerry J. Weygandt, Donald E. Kieso e Paul D. Kimmel, *Managerial Accounting - Tools for Business Decision Making*, New York, John Wiley & Sons, 2.ª edição, 2002.

Textos auxiliares:

1. Gonçalves da Silva, *Contabilidade Industrial*, Livraria Sá da Costa, 9.ª edição, 1991;
2. Manuel Duarte Baganha, *Notas de introdução à contabilidade de custos: Planeamento contabilístico; Processo produtivo; Conceitos contabilísticos de produção*, Faculdade de Economia do Porto;
3. Manuel Duarte Baganha, *O método indirecto de cálculo de custos*, Faculdade de Economia do Porto;
4. Colin Drury, *Management and cost accounting*, Thompson Business Press, London, 5.ª edição, 2000;
5. J. Pinheiro Pinto, *Custos Padrões*, Athena Editora, 1978;
6. Artigos de diversos autores publicados em revistas académicas e profissionais (a divulgar continuamente)

Escola Superior de Gestão de Tomar, aos 28 de Setembro de 2002.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)